



Planeamento de Ação Estratégica de Promoção da
Qualidade das Aprendizagens

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA
2016-2018

Agrupamento de Escolas de Grândola

MEDIDA 1 “Construir e Confiar para Melhorar”

1. Fragilidade / problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	INDISCIPLINA NA SALA DE AULA NO 5.º ANO Fonte: Relatórios anuais sobre a (In)disciplina da Equipa de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional; Dados do Gabinete de Mediação; Inquérito aos alunos (maio e junho 2016), Atas de Conselho de Turma e Conselho de Diretores de Turma e Equipas Educativas
2. Anos de escolaridade a abranger	4.º e 5.º anos de escolaridade – 2016/2017 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade -2017/2018
3. Designação da medida	Construir e Confiar para Melhorar <i>Contrato social de turma para alunos e professores (turmas dos anos a abranger no biénio)</i>
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver os conselhos de turma/professor titular numa partilha sobre a gestão e resolução dos comportamentos sociais e emocionais dos alunos e dos professores na sala de aula • Promover um clima favorável às aprendizagens dos alunos • Diminuir o número de casos de indisciplina • Capacitar os professores em gestão de disciplina positiva e resolução de conflitos na sala de aula
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 100% dos professores dos 4.º e 5.º anos (2016/17) e dos 4.º, 5.º e 6.º anos em 2017/18 na construção e implementação dos contratos sociais • 100% dos conselhos de turma/professores titulares que reflitam sobre os resultados da aplicação da medida (trimestral) • Diminuir o número de participações disciplinares no 5.º ano (2016/17 em 30%) e (2017/18 em 20%)
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	A- Workshop (formação interna) para os docentes dos 4.º e 5.º anos de escolaridade (2016 e 2017) sobre disciplina positiva e construção de contratos sociais B- Construção dos contratos sociais de turma pelos alunos e professores, sendo um dos professores o coordenador C- Divulgação da medida aos encarregados de educação D- Avaliação/reflexão (10-15 minutos) feita pelo professor titular /diretor de turma e os alunos, em sala de aula (semanalmente na disciplina de Educação para a Cidadania) e os restantes docentes do conselho de turma (mensalmente) E- Avaliação dos conselhos de turma/professores titulares que reflitam os resultados da aplicação da medida e possíveis reformulações a contratualizar com os alunos e os professores (trimestralmente) F- Intervenção personalizada nos alunos que revelem maior risco comportamental, em articulação com a família, por parte de uma equipa multidisciplinar a constituir no Agrupamento G- Construção de instrumentos de registo do contrato social de turma H- Questionário sobre a eficácia da medida (professores e alunos – amostra) I- Atividade trimestral de divulgação dos resultados aos encarregados de educação

<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>A- Setembro de 2016 e 2017 B- Setembro/outubro 2016 e 2017 C- Início de novembro 2016 e 2017 D- A partir de outubro de 2016 (semanalmente com o professor titular de turma/diretor de turma e mensalmente com os restantes docentes) E- Trimestralmente (dezembro/março/junho de 2016/2018) F- De acordo com as solicitações dos conselhos de turma G- Setembro de 2016 H- Junho 2017 e 2018 I- Trimestralmente (janeiro, abril e junho - 2017/2018)</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Coordenadores Pedagógicos dos 1.º e 2.º ciclos, professores titulares do 4.º ano, diretores de turma e professores dos conselhos de turma (5.º e 6.º anos 2017/2018))</p>
<p>9. Recursos (crédito horário ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Cidadania definida na matriz curricular do Agrupamento para o Ensino Básico no âmbito de oferta complementar • Equipa multidisciplinar constituída em parceria com a Autarquia e a Saúde - um psicólogo, um assistente social, um elemento da equipa de saúde escolar e dois mediadores EPIS sendo um deles docente (Programa EPIS - Empresários para a inclusão social) Nota: necessário atribuir crédito específico para alocar um docente do agrupamento a tempo inteiro, no âmbito do Programa EPIS • Crédito horário atribuído ao Diretor de Turma
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de participações disciplinares no 5.º ano • Número de turmas envolvidas na construção e implementação dos contratos sociais • Grau de satisfação dos alunos e professores <p>Meios de verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contratos Sociais Construídos • Atas/Registos de Avaliação • Questionários a professores e alunos (por amostragem) • Relatórios anuais sobre a (In)disciplina da Equipa de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional
<p>11. Necessidades de formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • “Workshop” sobre disciplina positiva e construção de contratos sociais (formação interna) • Formas de Liderança

MEDIDA 2 “Todos Juntos a Melhorar”

1. Fragilidade / problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Inexistência de articulação entre docentes da mesma área de competência/disciplina Fonte: Atas das estruturas intermédias, PAA
2. Anos de escolaridade a abranger	Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
3. Designação da medida	<i>Todos juntos a melhorar</i> <i>Desenvolvimento do trabalho colaborativo entre docentes da mesma área de competência/disciplina da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico para a promoção da qualidade das aprendizagens</i>
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo entre docentes da mesma área de competência /disciplina, da Educação Pré-Escolar/Ensino Básico para: Planificação / definição de estratégias pedagógicas / construção de materiais pedagógicos / aferição de instrumentos de avaliação • Implementar mecanismos de observação de aulas entre docentes da mesma área de competência/disciplina
5. Metas a alcançar com a medida	Envolver 100% dos docentes em trabalho colaborativo 50% de docentes envolvidos na observação de aulas (2016/2017) e 80% em 2017/18
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>A- Reunião dos docentes da mesma área de competência/disciplina por ano/ciclo para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planificação de atividades da disciplina • Troca de experiências e materiais pedagógicos, nomeadamente instrumentos de avaliação • Partilha de boas práticas • Formação interna entre pares <p>B- Reunião interciclos de docentes da mesma área de competência/ disciplina para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a precedência e continuidade de conteúdos disciplinares e a partilha de práticas pedagógicas <p>C- Observação de aulas entre pares da mesma área de competência/ disciplina</p>
7. Calendarização das atividades	A- Reunião semanal B- Reunião mensal C- Mensal
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretor Coordenadores de Departamento Docentes envolvidos
9. Recursos (crédito horário ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> • 1 hora semanal por docente de Trabalho de Escola (TE) • TE associado à formação interna

<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes envolvidos na observação de aulas • Número de docentes envolvidos em trabalho colaborativo <p>Meios de Verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atas de grupo disciplinar/departamento e de Equipas Educativas
<p>11. Necessidades de formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão Pedagógica • Articulação Pedagógica (horizontal e vertical)

MEDIDA 3 “Ler e Escrever Ajuda a Aprender”

1. Fragilidade / problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p>Os alunos dos 1.º e 2.º anos apresentam elevada taxa de insucesso na disciplina de Português o que conduz a um elevado número de retenções no 2.º ano de escolaridade</p> <p>Fonte: Relatório de Monitorização da Avaliação e do Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Taxa de Insucesso: Português 1.º ano de escolaridade – 8% em 2014/2015 e 10% em 2015/2016 2.º ano de escolaridade- 13% em 14/15 e 9% em 15/16 Taxa de retenção no 2.º ano – 10% em 2014/2015 e 7% em 2015/2016</p>
2. Anos de escolaridade a abranger	1.º e 2.º anos do Ensino Básico.
3. Designação da medida	<p>Ler e Escrever Ajuda a Aprender</p> <p><i>Melhorar a aprendizagem da leitura e da escrita para potenciar o sucesso educativo dos alunos.</i></p>
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a taxa de sucesso a Português nos 1.º e 2.º anos de escolaridade; • Melhorar a taxa de transição no 2.º ano de escolaridade.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a taxa de sucesso a Português no 1.º ano de escolaridade (5% em 2016/2017 e 2,5% em 2017/2018) • Melhorar a taxa de sucesso a Português no 2.º ano de escolaridade (5% em 2016/2017 e 3% em 2017/2018) • Aumentar a taxa de transição no 2.º ano de escolaridade (4% em 2016/2017 e 3% em 2017/2018)
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>A- Constituição de equipas pedagógicas (professores titulares e professores de apoio educativo) na área curricular de Português, por ano de escolaridade (1.º e 2.º ano) e por áreas geográficas (EB 1 de Grândola; Escolas do Litoral – Carvalhal e Melides; Escolas Rurais - Água Derramada, Aldeia do Futuro, Aldeia Nova de S. Lourenço, Ameiras de Cima e Lousal).</p> <p>B- Constituição de grupos de nível nos 1.º e 2.º anos de escolaridade com base na identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita, da responsabilidade dos professores titulares e no 1.º ano de escolaridade com recurso à sinalização realizada nos alunos de 5 e 6 anos da Educação Pré-Escolar</p> <p>C- Realização de trabalho colaborativo em equipas pedagógicas constituídas por área curricular e ano de escolaridade para planeamento e construção de materiais para a diferenciação pedagógica em sala de aula nos domínios da leitura e da escrita</p>
7. Calendarização das atividades	<p>A - Início de cada ano letivo (2016/2017 e 2017/2018)</p> <p>B - Reunião de equipas pedagógicas do 1.º e 2.º ano de escolaridade no início de setembro para definição de critérios para a constituição de grupos de nível</p> <p>B - No 1.º ano, diagnóstico das dificuldades e constituição dos grupos de nível por</p>

	<p>área curricular, até à primeira quinzena de outubro</p> <p>B - No 2.º ano, diagnóstico das dificuldades e constituição dos grupos de nível por área curricular, até ao final do mês de setembro</p> <p>C - Reuniões quinzenais das equipas pedagógicas do 1.º e 2.º anos</p>
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Coordenador de Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar</p> <p>Coordenador pedagógico do 1.º Ciclo</p> <p>Professores titulares que lecionam os 1.º e 2.º anos</p>
9. Recursos (crédito horário ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito horário – 4 horas por turma (total de 84 horas) • Colocação de 1 docente do 1.º ciclo para alocar à substituição por ausência temporária dos professores titulares para garantir o cumprimento efetivo das horas afetas à medida
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de alunos com menção igual ou superior a suficiente a Português nos 1.º e 2.º anos de escolaridade • Taxa de transição no 2.º ano <p>Meios de verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios trimestrais de monitorização dos resultados escolares
11. Necessidades de formação	<ul style="list-style-type: none"> • Didática do Português – métodos de leitura e escrita • A Importância da Leitura para o Desenvolvimento Emocional, Cognitivo e criativo da Criança (parceria com a BE) • Diferenciação Pedagógica

MEDIDA 4 “ Calcular para Avançar”

<p>1. Fragilidade / problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p>Os alunos dos 1.º e 2.º anos apresentam elevada taxa de insucesso na disciplina de Matemática o que conduz a um elevado número de retenções no 2.º ano de escolaridade</p> <p>Fonte: Relatório de Monitorização da Avaliação e do Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Taxa de Insucesso:</p> <p>Matemática 1.º ano de escolaridade – 10% em 2014/2015 e 7% em 2015/2016 2.º ano de escolaridade- 14% em 14/15 e 10% em 15/16</p> <p>Taxa de retenção no 2.º ano – 10% em 2014/2015 e 7% em 2015/2016</p>
<p>2. Anos de escolaridade a abranger</p>	<p>1.º e 2.º anos do Ensino Básico.</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p>Calcular para Avançar</p> <p><i>Melhorar a aprendizagem nos domínios números e operações; geometria e medida e organização e tratamento de dados para potenciar o sucesso educativo dos alunos.</i></p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a taxa de sucesso a Matemática nos 1.º e 2.º anos de escolaridade; • Melhorar a taxa de transição no 2.º ano de escolaridade.
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a taxa de sucesso a Matemática no 1.º ano de escolaridade (4% em 2016/2017 e 2% em 2017/2018) • Melhorar a taxa de sucesso a Matemática no 2.º ano de escolaridade (5% em 2016/2017 e 3% em 2017/2018) • Aumentar a taxa de transição no 2.º ano de escolaridade (4% em 2016/2017 e 3% em 2017/2018)
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>A - Constituição de equipas pedagógicas (professores titulares e professores de apoio educativo) por área curricular - Matemática, por ano de escolaridade (1.º e 2.º anos) e por áreas geográficas (EB 1 de Grândola; Escolas do Litoral – Carvalhal e Melides; Escolas Rurais - Água Derramada, Aldeia do Futuro, Aldeia Nova de S. Lourenço, Ameiras de Cima e Lousal).</p> <p>B - Constituição de grupos de nível nos 1.º e 2.º anos de escolaridade com base na identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem nos domínios da Matemática, da responsabilidade dos professores titulares e no 1.º ano de escolaridade com recurso à sinalização realizada nos alunos de 5 e 6 anos da Educação Pré-Escolar</p> <p>C - Realização de trabalho colaborativo em equipas pedagógicas constituídas por área curricular e ano de escolaridade para planeamento e construção de materiais para a diferenciação pedagógica em sala de aula nos domínios da Matemática</p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>A - Início de cada ano letivo (2016/2017 e 2017/2018)</p> <p>B - Reunião de equipas pedagógicas do 1.º e 2.º ano no início de setembro para definição de critérios para a constituição de grupos de nível</p> <p>B - No 1.º ano, diagnóstico das dificuldades e constituição dos grupos de nível por</p>

	<p>área curricular, até à primeira quinzena de outubro</p> <p>B - No 2.º ano, diagnóstico das dificuldades e constituição dos grupos de nível por área curricular, até ao final do mês de setembro</p> <p>C - Reuniões quinzenais das equipas pedagógicas do 1.º e 2.º anos</p>
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Coordenador de Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar</p> <p>Coordenador pedagógico do 1.º Ciclo</p> <p>Professores titulares que lecionam os 1.º e 2.º anos</p>
9. Recursos (crédito horário ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito horário – 4 horas por turma (21 turmas de 1.º e 2.º ano, que inclui turmas puras e mistas) • Necessidade de colocação/afetação de 1 docente do 1.º ciclo para alocar à substituição por ausência temporária dos professores titulares para garantir o cumprimento efetivo das horas afetas à medida
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de alunos com menção igual ou superior a suficiente a Matemática nos 1.º e 2.º anos de escolaridade • Taxa de transição no 2.º ano de escolaridade <p>Meios de verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios trimestrais de monitorização dos resultados escolares
11. Necessidades de formação	<ul style="list-style-type: none"> • Didática da Matemática • Diferenciação Pedagógica

MEDIDA 5 “Ver + para Resolver e Multiplicar”

<p>1 Fragilidade / problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p>Insucesso na disciplina de Matemática no 5.º ano de escolaridade (transição do 1º para o 2º ciclo)</p> <p>4º ano: 2014/2015 - 5% de insucesso e 2015/2016 – 10% de insucesso</p> <p>5º ano: 2014/2015 - 38% de insucesso e 2015/2016 – 47% de insucesso</p> <p>Fonte: Relatórios de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional</p>
<p>2 Anos de escolaridade a abranger</p>	<p>4.º e 5.º anos (2016/2018)</p>
<p>3 Designação da medida</p>	<p>Ver + para Resolver e Multiplicar</p> <p><i>Observação entre pares nas aulas de Matemática dos 4.º e 5.º anos de escolaridade</i></p>
<p>4 Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados da disciplina de Matemática no 5.º ano • Promover o trabalho colaborativo entre os pares para melhorar a qualidade das aprendizagens
<p>5 Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a percentagem de insucesso na disciplina de Matemática no 5.º ano em 5% ao ano (2016/2018) • 100% dos professores de Matemática de 5.º ano e professores titulares do 4º ano envolvidos no planeamento/construção de atividades e materiais para trabalhar com os alunos • Realização de duas observações por período a cada professor titular do 4.ºano e a cada professor de Matemática a lecionar o 5.ºano • Realização de uma observação por período entre cada professor titular de 4.º ano das escolas fora da sede de concelho e os professores de Matemática de 5.º ano
<p>6 Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>A- Construção de instrumentos de registo de observação para reflexão entre pares ((4.º e 5.º anos)</p> <p>B- Observação recíproca de métodos e estratégias de aprendizagem em sala de aula (4.º e 5.º anos)</p> <p>C- Preparação conjunta e aplicação de 1 atividade para os alunos em cada período, em aulas de Matemática de 4.º e 5.º anos</p> <p>D- Reflexão dos docentes envolvidos sobre a eficácia das atividades</p>
<p>7 Calendarização das atividades</p>	<p>A – 2.ª quinzena de setembro</p> <p>B – 2 vezes por período para os docentes da sede do concelho 1 vez por período para os docentes das escolas de fora do concelho</p> <p>C – 1 vez em cada período</p> <p>D- Após a realização das atividades B e C</p>
<p>8 Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Diretor</p> <p>Coordenador de departamento curricular do 1º ciclo</p> <p>Docentes envolvidos</p> <p>Subcoordenador da disciplina de Matemática do 2.º ciclo</p>

<p>9 Recursos (crédito horário ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<p>A atividade B realizar-se-á no âmbito do Trabalho de Estabelecimento para os docentes de 5.º ano e com recurso à substituição aos docentes de 4.º ano</p>
<p>10 Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Taxa de sucesso na disciplina de Matemática no 5º ano, nos dois anos da aplicação do plano estratégico • Número de professores observados pelos pares <p>Meios de verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pautas, atas e documentos utilizados nas atividades realizadas com os alunos
<p>11 Necessidades de formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação para as Aprendizagens • Didática da Matemática • Supervisão Pedagógica